



## Curriculo Cultural Quadrilha Junina Fiapo de Trapo

### APRESENTAÇÃO:

O Grupo **Junino Fiapo de Trapo**, de artes culturais Integradas é um dos principais Grupos Culturais juninos do Estado do Ceará, situado no Município de Cascavel, na Região Litoral Leste do Estado e que a 10 anos, desenvolve e matem vivo a chama cultural da arte junina, através dos folguedos e manifestações tradicionais populares cearense.

## TEMATICAS

### 2006

Em 2006 a Quadrilha Junina Fiapo de Trapo iniciou seus trabalhos em artes integradas no município de Cascavel. Trabalhando a temática Siará Festeiro, onde foram abordadas todas as festividades do Ceará, desde os costumes, dialetos, danças, manifestações populares e outros. A Quadrilha fez seu lançamento no município de Cascavel e em seguida participou de diversos Festivais em todo o estado do Ceará. Neste mesmo ano a Quadrilha participou da Etapa Litoral Leste do Ceará Junino, sendo classificada em 3º lugar.



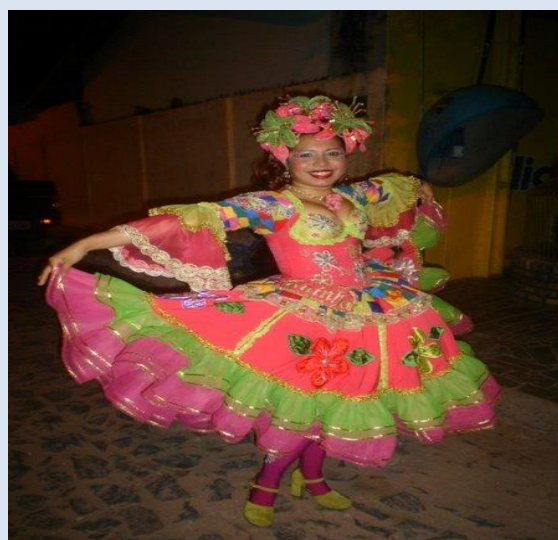
# FIAP DE TRAPO

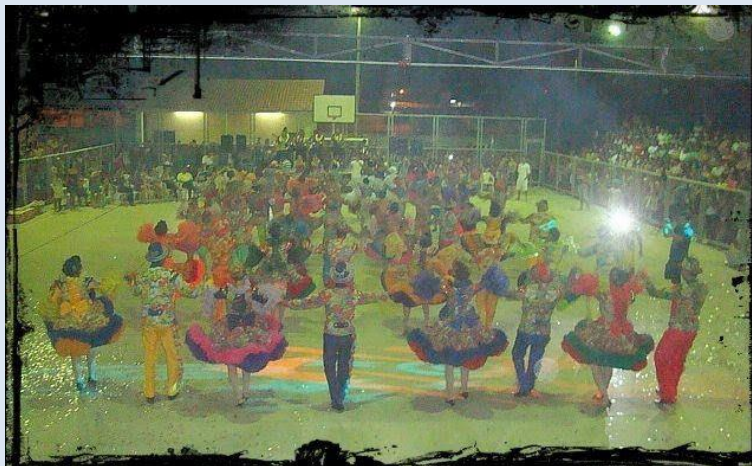


## 2007

Em 2007, A Quadrilha Junina Fiapo de Trapo, iniciou seus trabalhos através de pesquisas sobre o Sertão brasileiro e montou sua temática com o tema Coisas do Sertão, onde enfatizou a Seca, a Religiosidade e as festividades do Povo Sertanejo.

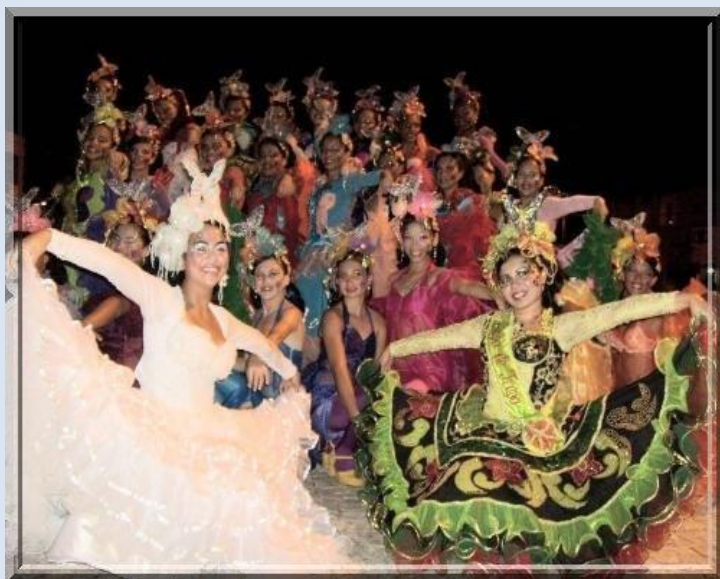
A Quadrilha participou de diversos Festivais no estado do Ceará e na cidade de Mossoró/RN.





**2008**

Em 2008 A Quadrilha Junina Fiapo de Trapo traz em sua temática o AMOR, cujo tema foi Um Sonho de Amor no São João, onde a mesma viveu o Amor puro e verdadeiro que há pela Cultura Junina, expressado por cada dançarino e produção através da dança, musica e outros.



# FIAPO DE TRAPO

2009

O Projeto Quadrilha Junina 2009 nasce com o intuito de dilatar as ações artísticas e culturais juninas do município de Cascavel e aperfeiçoar um trabalho já existentes há 03 (Três) anos pela mesma com novos experimentos da arte e da cultura junina. O mesmo é composto por 80 (oitenta) pessoas, sendo dentre elas: Dançarinos, músicos, figurinistas, cenógrafos, maquiadores, coreógrafos, costureiras, motoristas, direção de núcleos e produção geral que através de um espetáculo Cênico de Dança popular

Em 2009, a Quadrilha Junina Fiapo de Trapo trás as recordações do Ciclo Junino com tema, no qual irá recordar as vertentes que figuram o autentico São João.

- **Homenagem:** 100 (Cem) anos de Patativa do Assaré.
- **Sertão:** Lugar Predominante das Quadrilhas Juninas no nordeste, lugar onde as mesmas se instalaram em nossa região.
- **Santos Juninos:** São Pedro, Santo Antonio e São João, representado a Religiosidade, a fé no período dos Festejos Juninos.
- **Casal Matuto:** Representando os figurinos usados e a origem das Quadrilhas Juninas no nordeste.
- **Trio Musical:** Sanfoneiro, trianguista e zabumbeiro, representam a musicalidade das Quadrilhas Juninas.



# FIAP. DE TRAPO

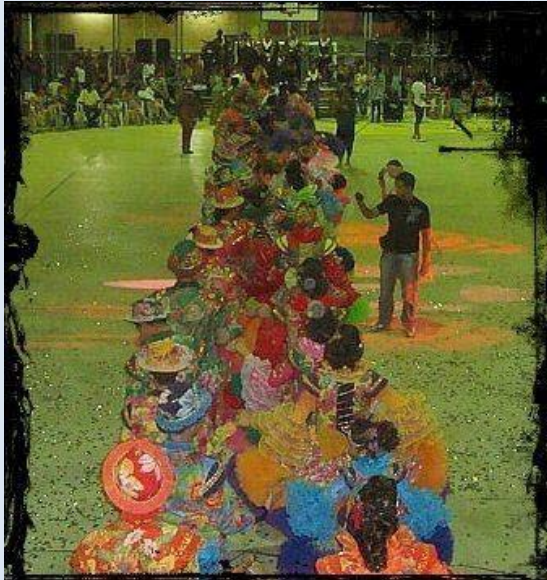


## 2010

Em 2010 a Quadrilha Fiapo de Trapo traz o Tema: Da França ao Sertão nosso luxo é o chitão, onde a mesma mostra em enredo a Origem das Quadrilhas Juninas na França, como chegou no nordeste brasileiro e como está hoje na atualidade, dando ênfase ao nosso chitão, como vestimenta das Quadrilhas Juninas no nordeste, valorizando as tradições, evoluindo sem perder a originalidade que o ciclo junino tem no Ceará.



# FIAP DE TRAPÓ



# FIAP DE TRAP

2016

**FIAP DE TRAP**

**NÃO SEI, SÓ SEI QUE FOI ASSIM**

*"Ato de expressar um povo, demonstrando, entre cantos, contos, cores e alegrias, um protesto contra as mazelas do sertão".*

**Ato 1: O aprisionamento dos sonhos.**

*Na terra que o sol abrasa, o diabo aprisionou os sonhos na gaiola da terra rachada, fazendo trincar os dentes e espalhar a tristeza. Dores se misturam com promessas, rezas e rogos, afim de acabar com as mazelas que assombram o sertão, mas como acabar com esse sofrimento?*

**Ato 2: O "preparo" para vencer o mal do sertão.**

*Personagens da alegria confabulam um plano para expulsar o sofrimento do sertão. E dar-se a missão para um velho e querido palhaço "GREGORIO", que organiza uma tropa formada por burrinhas e soldados disfarçados de Guerreiros Alagoanos para ajudar na missão de expulsar o mal do sertão.*

**Ato 3: Uma batalha imaginativa.**

*Os versos, as músicas e as danças se misturam a tropa e é anunciada que ela vai partir, Assim, partem o palhaço, as burrinhas, os Guerreiros, a alegria, o folclore e a cultura popular para vencer o mal do sertão. Estava fundada, naquele momento, a revolta contra as mazelas.*

*O povo vestiu se de chitas e fitas coloridas. Embalados pelo cordel, ao som de repente e munidas de arte para travar uma batalha imaginativa e jamais vivida.*

*A tropa ganha fôlego com o pastoril, o reisado, o forró, o boi e lança-se mundo afora determinados a expulsar e vencer o maldito. Começava ai uma guerra sem sangue ou morte, uma luta sobre a adversidade, uma batalha da cultura de um povo sobre toda a tristeza que assombrava o sertão.*

**Ato 4: O fim da batalha sob as bênçãos da Compadecida.**

*Sobre os olhares e as bênçãos da Compadecida, a tropa vence e triunfa sobre a terra da bondade. O povo feliz faz a festa. O maldito está vencido pelas mãos calejadas de uma gente que se camufla da arte para ser FELIZ. A terra rachada abriu-se e libertados foram os sonhos. Como resultado da batalha, um contador de causos anuncia que as mazelas acabaram... E quando é questionado de como tudo isso se deu, rapidamente responde: NÃO SEI, SÓ SEI QUE FOI ASSIM!*



# FIAPÓ DE TRAPÓ



# FIAP DE TRAPÔ



2017



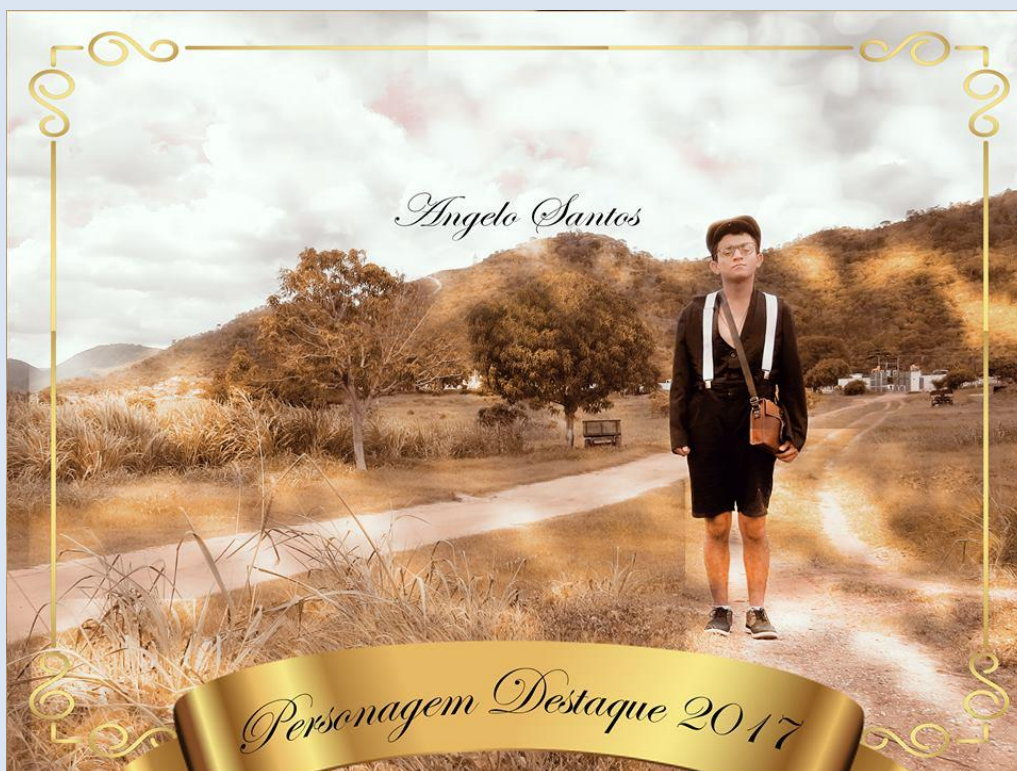
# FIAP DE TRAPÔ

Ninguém vai me Acorrentar: Enquanto eu puder Cantar, enquanto eu puder Dançar, enquanto eu Puder Sorri. O tema NINGUEM VAI ME ACORRENTAR, e Subtema “Enquanto eu puder Cantar, enquanto eu puder dançar, enquanto eu puder sorri” que retrata um recorte da história do Ceará como terra da luz, terra da libertação. A ideia principal é narrar a história de Menino que nasceu da luta, filho de pescador, em especial do bando chico da Matilde, mas por sorte teve a honra de estudar em outra família, que por outrora teve chance, oportunidade de estudar, um dia na novena de Nossa Senhora do Rosário conhece o grande amor da sua vida. Maria filha de rendeira, simples, de bom coração, mesmo sendo pobre a mesma tinha aspectos naturais que a confundiam com filhas das Senhoras ricas. Sua história é de luta. Em meio a amores, desencontros, seus olhos se cruzam e surge um grande amor. Essa história narrará um amor entre personagens que até hoje perpetuam nosso imaginário. Um amor impossível, em tempos de guerra, de conquista e muita dor. O pano de fundo será da libertação dos escravos em diante. A emancipação de Fortaleza, Aciraz como Capital.

A segregação racial. O canto, dança, costumes e tradições africanas e europeias estarão presentes no figurino, cenários, adereços e músicas. Fortaleza sendo a primeira capital do Brasil a libertar seus escravos tem muita história a contar, muita luta que ficou guardada na história que vamos contar.



# FIAP DE TRAPÓ



# FIAP DE TRAPO



# FIAP. DE TRAP.

